



ANO I — Maio de 1969 — N.º 12 — Director: Pároco de Esposende - Portugal — Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
Gráf. Editora do Cávado - Esposende

FLOR ENTRE FLORES

Entramos no mês de Maio. É o mês das flores, o mês de Maria — a Rosa Mística que nos aparece como Rosa entre rosas, Flor entre flores.

Obra prima do Amor de Deus, Maria é essa Mulher formosa que o sol vestiu, as estrelas circundam e a lua sustentou como escabelo. O aroma inebriante das flores, a alvura dos lírios e o encanto das rosas, são débeis comparações da beleza irradiante de Maria.

Na sua função de Mãe de Deus enraizam toda a honra e todos os privilégios da Senhora que afirmou profeticamente: — Todas as gerações me proclamam bem-aventurada.

E todas as gerações a proclamam bem-aventurada.

A confirmá-lo temos este mês de Maio que lhe é dedicado. Foi o grande pedagogo S. Filipe de Nery, em Roma, que teve a linda e quase inspirada ideia deste mês de Maria.

Maio é o mês da beleza que nos seduz e da alegria que nos empolga. É o mês da seiva e do desabrochar da vida. Olhai para os campos e jardins e vede a beleza pujante da Natureza!

Também a Humanidade, sobretudo os jovens, sentem o sangue em fogo a pular-lhes nas veias. É o ferrete das tentações, por vezes violentas, que a ninguém poupa e para o qual S. Filipe de Nery encontrava o remédio seguro na devoção à Mãe de Deus, neste mês de Maravilha e de perigo moral.

Eis a origem do mês de Maria no século XVI.

Eis porque colocamos a imagem da Mãe do Céu num trono de beleza, aureolada de flores mimosas e de luzes abundantes, diante da qual apresentamos todos os dias o nosso ramalhete de rosas vivas — o terço do rosário.

A Natureza associa-se à nossa homenagem.

Não falta a verdura dos prados, a beleza dos canteiros florescentes, o perfume dos jardins, nem os cantos dos passarinhos.

Faltará esta beleza na nossa alma ou faltaremos nós a esta devoção tão querida?

Faltará a nossa homenagem de crianças inocentes, de jovens amorosos ou de anciãos virtuosos?

É de crer que nada disto faltará.

O mês de Maio será um mês todo de Maria, em que rezamos o terço diariamente na Igreja ou em casa, retribuindo a Mãe do Céu com um mês de bênçãos e de graças.

Mães, ponde o vosso olhar em Maria-Mãe e tereis muito que aprender!

Homens, fitando Maria, sabereis respeitar a Mulher! Jovens, não podeis ser devotos manchados da Mulher sem mancha! Sereis puros.

Crianças sede obedientes e boas! Aprendei na escola de Maria.

Sejamos todos na sociedade Flor entre as flores, conforme cantamos.

Saibamos aumentar o coro que avassala os séculos: Todas as gerações A proclamam Bem-aventurada.

Dia Mundial do Homem do Mar

Por iniciativa da Obra do Mar, comemora-se no 1.º Domingo de Maio, o Dia Mundial do Homem do Mar. Cinco milhões de homens dedicam-se, em todo o mundo, às actividades marítimas. Encontram-se habitualmente separados das suas famílias, privados da maior parte das oportunidades culturais oferecidas aos que vivem em terra, separados da vida normal da sociedade e do bem estar. Vivem em pequenas comunidades que são os navios, isoladas, sofrendo as difíceis condições de vida e de trabalho. É justo que, pelo menos, um dia no ano os recordemos, avaliando o seu sacrifício ao serviço da economia das Nações.

Se nada mais pudermos fazer, recordemo-los diante do Senhor que acalma os Mares, neste primeiro Domingo de Maio, que todos os anos lhes é consagrado.

Movimento Religioso

Em Abril

Baptismos

Dia 30 de Março - Francisco Manuel Ramalho Figueiredo, filho de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho, residentes na rua Vasco da Gama.

7 - Francisco José Dias Esteves, filho de Miguel José de Passos Esteves e de Maria de Fátima da Quinta Dias, residentes na Avenida Eng.º Arantes e Oliveira.

13 - Maria dos Anjos da Silva Guimarães, filha de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Vilas Boas, residentes no Bairro dos Pescadores, 5.

- Maria de Fátima Santa Marinha Miranda, filha de António Lopes da Silva Miranda e de Maria José Ribeiro Santa Marinha, residentes na Avenida 5 de Outubro, 26.

27 - João Paulo Lopes Ferreira, filho de Isaac Rodrigues Ferreira e de Rosa dos Anjos da Cruz Lopes residentes na rua Doutor Trigo de Negreiros.

Casamentos

Dia 29 de Março - Rui Manuel Rodrigues de Moura, do Porto, filho de Armando de Azevedo Moura e de Ivone Clea Rodrigues Moura, com Maria Adelaide Garcia Nunes, natural de Esposende, filha de Artur Ferreira Nunes e de Teresa dos Santos Garcia.

Este casamento realizou-se na Falperra - Braga.

19 - António do Sacramento Ferreira, de Esposende, filho de Joaquim Rodrigues Ferreira e de Perpétua Maria do Sacramento, com Maria Emília Santa Marinha Loureiro, de Esposende, filha de Francisco de Barros Loureiro e de Júlia Ribeiro Rodrigues Santa Marinha.

20 - David Pereira Salgueiro, de Barcelos, filho de António Emílio Gonçalves Salgueiro e de Maria Pereira Ferreira, com Maria Barbosa Fernandes, de Roriz - Barcelos e residente nesta vila, filha de Rosalina Barbosa Fernandes.

Óbitos

Dia 5 - Amélia Correia de Abreu, de 84 anos de idade, doméstica, viúva de António Alves Ferreira, natural de Mar-Esposende.

Oração dum namorado

Senhor, desejo ser honesto no meu namoro. Não quero vê-lo como um simples passatempo.

Ensina-me a estudar conscientemente o carácter da minha namorada, descobrindo-lhe as virtudes e defeitos.

Dai-me a virtude da franqueza para não lhe encobrir os meus erros nem esconder as más intenções.

Ajudai-me a ser um anjo que a guie pelo caminho do bem e da felicidade, para que eu nunca abuse da sua delicadeza feminina, manchando-lhe a honra.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram :

5\$00 - Manuel Barreira, anónimo, António G. Regado, Jaime Regado, Júlio Amorim, António C. Zão, Helena Gonçalves, Hortênsia Viana, Maria José Santa Marinha, Maria do Sameiro Pérola, David André Eiras, anónimo.

2\$50 - Dr. Eduardo Regado, Augusto Miranda, D. Gualdina Silva, Maria José Lucas, Álvaro Amâncio, Manuel M. Ferreira, D. Elvira Magalhães, D. Júlia Monteiro, Carlos Maciel, Idalina Marques, António R. Marques, José Alberto Silva, Manuel Quintas, Madalena Gaspar, António Pilar, Eduardo Viana, António Gomes, Bernardo Morgado, Manuel S. Pinto, Celestina Zão, Abílio Menina, Joaquim Regado, Olímpia Viana, Albertina Marques Loureiro, Júlia Santa Marinha, Maria Irene Fernandes, Idalina de Sousa Viana, Elisa Viana, Dr. Agostinho Reis, D. Eva Portela, D. Etelvina Barros, Fernanda Soares, Maria José Paquete e anónimo.

1\$50 - Alice Lopes, Fernando Torres, Magnífica, Amália Reis, Maria Angélica, Manuel Vicente, Tibério, Cândido Santa Marinha, José Costa, Maria Celeste G. da Silva.

Sem tempo determinado ofereceram :

100\$00 - João Baptista Guerra (Angola)

30\$00 - D. Eduarda Zão

25\$00 - João Conde Evangelista

20\$00 - Padre Avelino P. Filipe (Marinhas) e António G. Zão

10\$00 - Natália Laranjeira.

Finanças do BOLETIM

Os trabalhos tipográficos têm-se tornado objecto de luxo, nestes últimos tempos. Um jornalzinho como este, que há três anos atrás ficava a oito tostões cada exemplar, passa agora para treze tostões. Perante esta subida de preços não sabemos como nos aguentaremos no futuro. Para já nem temos saldo, nem dívida. Dos 140 exemplares que enviamos para fora de Esposende, alguns nem sequer nos acusaram a sua recepção. Em compensação, outros foram extremamente generosos. Depende da generosidade de todos a manutenção deste boletim.

Embora ofereçamos gratuitamente o nosso trabalho, as despesas de tipografia e expediente terão que ser satisfeitas.

Eis porque agradecemos, que, quem puder, dê por cada exemplar o custo da tipografia, e é, treze tostões.

Assim confiamos.

DA NOSSA VIDA

A título de informação e estímulo vamos falar de vários problemas que a toda a família paroquial dizem respeito. E começamos pelo

NOVO ALTAR

No próximo mês de Julho esperamos que seja colocado, na capela-mor da nossa Igreja Matriz, um altar «versus populum» em castanho, de talha riquíssima, estilo renascença, cujo custo andarà pelos dez mil escudos.

Para a sua colocação definitiva teremos que concluir o supedâneo em pedra lavrada e recuar o frontal do altar existente.

O último supedâneo será coberto a alcatifa vermelha.

Calculamos que o custo final atinja os dezoito mil escudos, além do que já se fez e que custou seis mil escudos.

Para tudo isto esperamos a briosa colaboração de todos os fiéis desta vila, que, se quiserem, podem já fazer as suas ofertas.

SEMANA SANTA

Decorreu com brilho e profunda piedade toda a celebração da Semana Santa. É um costume antigo desta vila que muito importa conservar e quanto possível, no futuro, desenvolver e tornar mais consciente.

Felicítamos a mesa da Santa Casa da Misericórdia pela aquisição dum magnífico pálio rôxo, cujo custo arredondou os oito mil escudos.

Oxalá que no próximo ano se adquiram as opas, e assim, paulatinamente, se vá pondo de lado o recurso aos empréstimos ou o uso de trastes em estado muito deteriorado.

SALÃO PAROQUIAL

Dizem-nos que o Sr. Arquitecto-urbanista está a concluir certos trabalhos na parte sul da vila, após o que se voltará para as imediações da Igreja Matriz, onde será localizado o Salão.

Portanto, nada se sabe onde será localizado. Formular qualquer hipótese apenas revela leveza de senso. Aguardamos.

PROBLEMA HABITACIONAL

O Problema habitacional é o mais grave e urgente desta vila. A fim de iniciar a sua solução, no dia 19 de Abril tivemos a honra da visita do Senhor Ministro das Corporações, Prof. Doutor Gonçalves de Proença, recebido festivamente por toda a população, em cuja presença foram assinadas as escrituras do terreno para as primeiras dezassete casas, que serão construídas com o auxílio das Caixas de Previdência.

Além destas dezassete moradias de propriedade resolúvel, serão construídas, pela Federação, mais vinte e quatro casas de renda económica. Depois disto ainda restarão terrenos para um provável bairro da Misericórdia e para outras casas particulares.

Assim, dentro de alguns anos, veremos construídas umas cinquenta moradias, a possibilitar a extinção de certa promiscuidade e péssimas condições de higiene, e a elevar a situação moral de tantas famílias e consciências.

Esta é, com justiça, a obra mais meritória da nossa Câmara, e porque está ligada, tão de perto, com a moral, aqui lhe deixamos os mais calorosos parabéns.

PEQUENOS MELHORAMENTOS

Para a Igreja Matriz foram adquiridos dois confessionários-genuflexório, em castanho, pela quantia de 973\$50. Pela importância de mil escudos foi restaurada a banquetta de madeira (quatro castiçais e um crucifixo) pertencente ao altar do Senhor dos Passos, na Igreja da Misericórdia.

Parece que se vai restaurar também a banquetta de de N. Senhora da Saúde, o que é de felicitar.

Se houver festa de N. Senhora da Saúde (e porque não!) pensa-se numa reforma das opas para a procissão, adquirindo vinte opas novas, cujo orçamento é de cerca de cinco contos.

DO QUE PRECISAMOS

A obra material a realizar nesta vila, (no aspecto religioso, é claro) é verdadeiramente extraordinária. Sentimo-nos diminuído perante o seu custo global e perante a pobreza de recursos de que dispomos. Apellaremos para o brio e generosidade de presentes e ausentes, mas reconhecemos que muitos não poderão dar o que desejaríamos.

Vejamos as partes gerais do muito que é preciso fazer:

a) - Construção dum Salão Paroquial com seus anexos e mobiliário, continuado por vinte pequenas salas de catequese, sede de escuteiros, clube «stella maris» e museu de arte religiosa.

b) - Na Igreja Matriz: arranjo (enchimento e cerzição) das paredes interiores e exteriores, soalhamento total, restauro e douramento de altares, arranjo e ampliação (?) da sacristia, aquisição de vários trastes e objectos do culto.

c) - Capela de N. Senhora da Saúde: restauro geral de paredes e altares, e urbanização do recinto.

d) - Capela de S. João: telhados novos, restauro de paredes e pinturas.

Esposendense, presente ou ausente, a tua generosidade e o amor que nutres pelo património artístico e espiritual da tua terra, está à prova! Enquanto não organizamos peditórios semanais ou mensais, podes, se quiseres, fazer as tuas ofertas. Pelo menos vai-te mentalizando para tudo isto.

Volto a recordar que, sobretudo quem não tem herdeiros forçados se lembre, nos seus testamentos, das nossas obras paroquiais. São esmolas que dará em benefício ou sufrágio espiritual da sua alma.

Entretanto pedimos a todos, que, nas missas da Igreja Matriz, lance na taça das esmolas, todos os domingos, a maior oferta que possa fazer.

PARA OS JOVENS

É com enorme satisfação espiritual que vos escrevo esta página. Um de vós a escrevera nos primeiros números, e logo que possível, nela trabalhará, mas esta página deve ser de todos nós: minha e vossa.

Espero aqui a vossa colaboração por escrito, as tuas dúvidas ou perguntas. Precisamos de muita convivência, de muito diálogo, de muita abertura e franqueza. A juventude é a idade do heroísmo, da generosidade, do amor a cem graus centígrados, mas falta-vos a experiência para orientardes seguramente o vosso futuro. É por isso que eu com a minha *juventude dobrada*, quero estar ao vosso lado. Convosco me sinto bem. Ao vosso lado serei sempre muito útil, até muito necessário.

É fantástica a alegria, a doação e o ardor da vossa juventude. Ela divide todo o vosso futuro, se nela começardes a viver um grande ideal. Sem um ideal alto e nobre a vossa juventude será velhice precoce ou morte prematura. Sois vós que ides construir a sociedade de amanhã que deve respeitar a dignidade, a liberdade e o direito das pessoas.

Quero estar ao vosso lado a dar-vos consciência desta pesada tarefa que vos espera.

Para conseguirdes manter, solidificar ou melhorar o trajeamento da sociedade, deveis lutar contra o egoísmo, ser generosos, puros, respeitadores, sinceros, fortes e disciplinados, modernos e compreensivos, trabalhadores e responsáveis, em suma: ser heróis.

Sede «vontade-dinamite» e não «alma-lesma»!

Sede amigos sinceros e verdadeiros, ajudando sempre a subir e não a descer. (O que faz descer não é verdadeiro amigo).

Sede sempre homens ou sempre mulheres!

Sede jovens chelos de fé, sempre unidos a Cristo — Eternamente Jovem.

É isto que Deus e os homens esperam de vós.

Se tiverdes coração de fogo e mão de ferro, realizareis, facilmente, este ideal. Assim o espero, porque confio sem limites na juventude.

E a terminar deixo-vos as palavras memoráveis do P.e Lombardi: «quando, um dia, vejamos a juventude que faz a síntese do Céu e da terra em seu amor, em seu ideal social, em sua vida, em seu pensamento, em sua acção, então diremos: Bem! podemos cair porque já está presente a NOVA JUVENTUDE».

Tu, que namoras

Não deixes para muito tarde saber:

—Como é a saúde da tua ou do teu namorado. Penso que não queres exercer a enfermagem toda a vida!

—Como é a situação social da tua ou do teu namorado. Penso que acreditas na influência do ambiente!

—Como é o carácter do teu ou da tua namorada. Penso que não tens vocação de sofrer por gosto!

—Como são as ideias e prática religiosa do teu ou da tua namorada. Penso que não queres trocar Deus por um homem ou por uma mulher!

—Como é a capacidade do teu ou da tua namorada para compreender os vossos futuros problemas. Penso que não queres ser mártir da estupidéz alheia!

—Como é a garantia do teu ou da tua namorada de te fazer feliz. Penso que não queres casar para ser infeliz!

Mas que linda saia tem!

O cumprimento é que é pena!

Sabe a quem deve estar bem?

—A sua irmã mais pequena.

Silva Tavares

Sagrado Lausperene

Vão decorridos vários anos sobre a data que Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, estendeu o Sagrado Lausperene a todas as freguesias desta vasta Arquidiocese de Braga.

São 24 horas de louvor perene (laus + perene) a N. S. Jesus Cristo, verdadeira, real e substancialmente presente no SS.mo Sacramento.

Portugal inteiro e os nossos antepassados foram devotos fervosos do SS.mo Sacramento. Bastará recordar a vida da nossa Confraria do Santíssimo para disto nos convenceremos.

Mostremos a nossa fé, sempre viva, activa e influente, marcando a nossa presença neste Sagrado Lausperene.

Que seja um dia grande, dos mais solenes e festivos, na nossa Igreja Matriz.

Que cada um reze mais, cante, medite, adore e comungue.

Embora o programa—horário dos anos anteriores tenha algo de imperfeito e impreciso, e seja mudado no futuro, este ano segui-lo-emos ainda. Atendam a ele.

Dia 29— Às 19 horas—Missa e exposição do SS.mo

» — » 21 » — Adoração dos homens
» — » 22 » — » das raparigas
» — » 23 » — » dos cursistas
» — » 24 » — » dos rapazes

Dia 30— » 1 » — » dos vicentinos

» — » 3 » — » das llamistas
» — » 5 » — » do Apostolado da Oração
» — » 11 » — » das crianças da catequese e escola
» — » 11 » — » das mães
» — » 19 » — Procissão Eucarística, encerramento e Missa